Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Érika Santos de Sousa

Autores:
Alexandre Cordeiro Rodrigues
Ana Laís Pereira Castro
Mayne Alves da Silva
Felice Teles Lira dos Santos Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O processo de aleitamento materno é uma importante ação de saúde que possibilita o fortalecimento do vínculo mãe-bebê e auxilia nas contrações uterinas essenciais para prevenção de hemorragia pós-parto, nas primeiras horas de vida. Com isso, é crucial o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno pela sua atuação no acompanhamento da gestante durante seu período gravídico-puerperal. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na promoção do aleitamento materno. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com a finalidade de relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na assistência do aleitamento materno na primeira hora de vida do recém-nascido (RN). A experiência ocorreu por meio de atividades práticas em campo de estágio da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde da Criança e do Adolescente, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-CE. O campo de estudo foi em um hospital e maternidade referência na região, no setor do alojamento conjunto durante o semestre de 2023.1. Resultados: A vivência permitiu identificar pegas incorretas durante o processo de amamentação, corrigi-las e realizar o manejo adequado tais como: massagem e ordenhas manuais nas mamas e extração de colostro, bem como foi ensinado o uso da bomba extratora para algumas puérperas que possuíam tal utensílio e não sabiam manipular. Na prevenção de complicações orientou-se a construção de roscas de amamentação, a fim de reduzir complicações, como: mastite e infecções por patógenos, cuja utilização permite reduzir o atrito da mama com superfícies de tecido. Ademais, orientou-se as mães no que refere a importância do aleitamento materno, até os seis meses de vida, como alimento essencial para o desenvolvimento do sistema imunológico do recém-nascido, além de sua completa capacidade de nutrir adequadamente o bebê. A partir das orientações às mães sobre os benefícios do aleitamento materno, enfatizou o estímulo à amamentação, a preparação, identificação e redução de complicações potenciais, percebe-se que os enfermeiros desempenham um papel fundamental na promoção do aleitamento materno. Considerações finais: Portanto, a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem permitiu integrar com as atividades práticas em que fortaleceu e aprimorou o conhecimento técnico-científico, possibilitando uma formação integral dos estudantes na importância do aleitamento materno.